



A deusa do medo Mkhha-Sgro-Ma.  
(Estátua, Paris — Museu Guimet).



A ave gigantesca Garuda e Vishnu.  
(Estátua javanesa, Museu Guimet).

minho do futuro. Sistemas poderosos nascem. À sua cauda formam-se realidades concretas, dentro das quais o sistema parece realizar-se até o seu último termo. Subrepticiamente, porém, essa realidade, num ponto qualquer, deriva novamente para o sonho e separa-se para formar um novo quadro fantástico, no qual parece desfigurado até o absurdo tudo aquilo que, ainda há pouco, era a última e mais certa sabedoria. Neste quadro domina, agora, o que antes era considerado como a mais condenável loucura. Aqui, o decisivo, não é um critério como aquele que a consciência desperta aplica quando se pensa e se vive e sim a lei criadora que tem suas raízes em sectores mais profundos da individualidade humana, de onde surge para criar imagens, modelar formas e definir ações.

Se tudo o que tem uma condição material, tudo o que é determinado, regulado e dirigido pelas idéias e pelos conceitos torna, sempre, a ser contrariado por uma "lógica de sonho" que atua soberanamente; se esta "lógica de sonho" derruba as criações, troca os fins, transforma sabedoria em tolice e tolice em sabedoria — temos de perguntar a nós mesmos se todavia a história terá ainda algum sentido, e se todo o trabalho da humanidade, leva porventura a qualquer resultado.

Jean Paul escreveu algures: "O homem, que admitiu as tolices mais desatinadas, descobriu todavia as verdades mais sublimes". Esta frase seria digna de figurar, um dia, depois do desaparecimento da humanidade, como epitáfio no seu túmulo, para transmitir às épocas futuras o conhecimento e a lembrança da estranha raça terrestre.

Não é, pois, o próprio segredo vital da humanidade isto de saber esconder assim a sua suprema ciência por detrás das maiores loucuras? Temos de perguntar a nós mesmos se aquelas comunidades da Idade-Média que veneravam o idiota como especialmente agraciado por Deus e respeitavam a loucura como uma revelação mística, não estariam realmente bem perto da verdade e do sentido mais profundo da vida.

Nos grandes sonhos em que se manifestaram as aspirações da humanidade, guardou-se bem viva a aliança da loucura com a inteligência. A história, pois, dentro da qual esses sonhos tiveram sua realização, atesta a grandeza de nossa raça.

Este livro é dedicado à grandeza humana, por ele glorificada em cada página.

René Fülöp-Miller